

Medicina Veterinária

Ascite ou prenhez: quando achados simples do exame físico definem o correto diagnóstico

VALDA CONCEICAO DE OLIVEIRA NETA - Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/DMV

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/DMV

Isa Lúcia Sousa Rezende - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/DMV

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário e Preceptora do Programa de Residência em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/FZMV. - Orientador(a)

Resumo

A Degeneração Mixomatosa Valvar (DMV) é uma das doenças cardíacas mais comuns em cães de pequeno porte. É caracterizada por ser degenerativa progressiva que acomete as valvas cardíacas principalmente a mitral, seguida da tricúspide. As modificações estruturais valvares comprometem seu funcionamento, ocasionando um fluxo sanguíneo regurgitante, resultando no sopro, observado ao exame clínico. Os sinais/sintomas variam desde tosse a intolerância ao exercício. A progressão do quadro pode levar à insuficiência cardíaca congestiva (ICC) esquerda (edema pulmonar cardiogênico) ou direita (ascite, congestão venosa). O objetivo desta descrição é relatar um caso de abaulamento abdominal que o tutor do animal considerava ser prenhez. Foi atendido no HV/UFLA um cão, fêmea, com 13 anos de idade, Basset Hound, fértil, com 13,8 kg. Na anamnese o responsável relatou que ela estava prostrada e cansada há cerca de um mês. Além disso havia o histórico de fuga, que o motivou a suspeita de prenhez, uma vez que a paciente apresentava aumento de volume abdominal. Ao exame físico foi constatado sopro cardíaco grau V/VI e foi observado abdômen abaulado. Fez-se o teste do balotamento, o qual foi positivo, sugerindo presença de líquido livre na cavidade. Essa alteração foi confirmada pelo exame ultrassonográfico abdominal realizado a beira-leito. Em seguida, foi realizada a abdominocentese, sendo drenados 1,9 litro de líquido. A radiografia torácica evidenciou silhueta cardíaca com volume global aumentado, especialmente em região de câmaras direitas. O exame bioquímico apresentou diminuição das proteínas totais e da albumina. A análise do líquido peritoneal evidenciou a presença de transudato modificado. O eletrocardiograma (ECG) diagnosticou taquicardia atrial focal. O animal permaneceu três dias internado para estabilização do quadro e realização de ecocardiograma, sendo diagnosticada DMV mitral e tricúspide e dilataçã-o biatrial moderada. A paciente foi classificada como DMV estágio C, sendo prescritos pimobendan, furosemida, enalapril e espirolactona. Com o uso desses fármacos, constatou-se a normalização do ritmo cardíaco pelo ECG, não sendo necessário iniciar terapia anti-arrítmica. Conclui-se que, nos casos de DMV, as manifestações são variáveis e os animais podem permanecer anos assintomáticos devido a fatores compensatórios. Os resultados de um exame físico são relevantes para o diagnóstico correto, uma vez que a inspeção, palpação, ausculta e percussão determinam os diagnósticos diferenciais.

Palavras-Chave: líquido livre, cansaço, sopro cardíaco.

Instituição de Fomento: HOSPITAL VETERINARIO

Link do pitch: <https://youtu.be/KZgYDRoVpZI>

Sessão: 4

Número pôster: 194

Identificador deste resumo: 5667-19-5567

novembro de 2025